



EDUCAÇÃO TARDIA E ESPERANÇA: OS IMPACTOS DA ESCOLARIZAÇÃO EJA ENTRE OS SUJEITOS-TRABALHA SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ, CE.

Aminata Nadia Gomes Mané¹

Luis Carlos Ferreira²

RESUMO

O presente Trabalho pretende analisar os impactos da escolarização tardia na formação da identidade dos sujeitos-trabalhadores matriculados no ensino desenvolvimento socioeconômico da região do Maciço de Baturité, Ceará, na perspectiva do trabalho e renda desses municípios. As questões-problematizadoras são: quais os impactos da EJA na formação da identidade do sujeito-trabalhador da EJA que busca a escolarização, as contribuições da escolarização desses estudantes da EJA no desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Maciço de Baturité, no Ceará? Dessa maneira, a ideia é concentrar esforços nos dado macro educacionais do Censo Educacional do INEP aliadas às pesquisas da Fundação Getúlio IBGE; nos microdados dos municípios, por meio da CREDE 8, SEDUC; no conteúdo dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas de EJA do Maciço matriculado na EJA (gestores, docentes e estudantes). O instrumento de coleta é a entrevista, distribuída em: estruturada para os estudantes da EJA com duas perguntas; e não-estruturada para educação e de Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico e Social, Representantes da CREDE 8, gestores das escolas e professores do estudo. As entrevistas serão gravadas em áudio, preferencialmente, presencial, via tecnologia (Google Meet, Zoom, entre tantas outras, plataforma quanto à análise dos dados coletados nas entrevistas e as interpretações das falas coletadas no período da investigação, passarão, metodologicamente, conteúdo dos depoimentos orais, identificando os momentos e circunstâncias em que os diferentes discursos foram produzidos e o que puderam no caso, relacionadas às categorias de análise: escolarização; educação e trabalho; exclusão socioeducativo - importantes na construção sobre a temática da EJA integrada às reflexões.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Escolarização; desenvolvimento.

INSTITUTO DA HUMANIDADES, unidade acadêmicos de palmares, Discente, aminatanadia@aluno.unilab.edu.br¹
INSTITUTO HUMANIDADES, unidade Acadêmico de Palmares, Docente, luisferreira@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato da minha experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PROPPG do edital 02/2022 PIBIC (CNPq/UNILAB/Fapesb/Funcap) da Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileiro(UNILAB). O nosso objetivo é analisar os impactos da escolarização tardia na formação da identidade dos sujeitos-trabalhadores matriculados EJA e no desenvolvimento socioeconômico da região do Maciço de Baturité, Ceará, na perspectiva do trabalho e renda desses municípios.

Ao falar da educação de jovens e adultos, é refletirmos a respeito de uma educação voltada aos estudantes rotulados como indisciplinados ou excluídos do sistema educacional regular, mas também para aqueles que desistiram por conta de gravidez precoce, falta de condições financeiras, entre outros que ao longo do tempo regressa à sala de aula para terminar os estudos. Nesse sentido, os nossos desafios nessa pesquisa é ressaltar a importância EJA para esses estudantes, e desconstruir estereótipos negativos associados a esses alunos dessa modalidade, assim abrindo espaço para a compreensão de suas necessidades e aspirações educacionais.

A Constituição Federal de 1988 reconhece a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos brasileiros. Isso significa que todos têm o direito de acessar a educação, independentemente de sua origem, condição social, gênero, idade ou qualquer outra característica. A educação é vista como a chave para o século XXI, não apenas como um direito, mas também como uma condição para uma plena participação na sociedade. Ela capacita os cidadãos a compreenderem seus direitos e deveres, a tomar decisões informadas e a contribuir ativamente para o desenvolvimento do país.

A EJA oferece uma segunda chance de educação para aqueles que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada. Isso é fundamental para garantir que todos tenham acesso à educação, independentemente de seu histórico educacional anterior. Não é por acaso que resolvemos conhecer o que sentem/vivem os estudantes-matriculados buscaram na educação tardia; saber da importância dos estudos entre os sujeitos-trabalhadores da EJA, principalmente, identificar nos discursos concretos que a educação de jovens e adultos têm promovido na vida dessas pessoas consultadas na investigação.

Sendo assim, entender a importância da EJA para os estudantes-trabalhadores e os benefícios pessoais e profissionais que ela oferece. Isso ajuda a destacar as expectativas e realizações desses estudantes, mostrando como a educação pode ser transformadora em suas vidas. Ao afirmarmos do rompimento e a desconstrução dessas concepções negativas, historicamente, enraizadas na EJA - inferioridade, discriminação e socioeducativo - poderão ser superadas, nas palavras de Rummert (2017, p.118) os jovens e adultos esperam "alcançar um nível melhor obter conhecimentos para lutar por direitos, de tornar-se o exemplo da família". Ao mesmo tempo, entender [e modo concreto] o que a Educação têm possibilitado de transformação nas identidades pessoais e profissionais desses sujeitos-trabalhadores, matriculados na EJA.

Como nosso interesse também está ligado ao desenvolvimento socioeconômico dos municípios que integram o Maciço de Baturité, CE, ainda nas temáticas - escolarização, educação e trabalho e exclusão socioeducacional - apontamos para o desafio de buscar entre os secretários de educação desenvolvimento econômico e social dos municípios do Maciço de Baturité, Ceará, respostas para conhecer os dados acerca de trabalho e renda, produtividade, abertura de negócios próprios, qualificação ou precarização das relações de trabalho entre os matriculados na EJA pesquisados.

Do ponto de vista das políticas de educação, investimos na compreensão de que o direito a ter direito a uma educação de qualidade, sobretudo, ao escola em um dado período da vida e a abandonaram, por razões diversas, mostra os novos papéis e significados da escola enquanto tempo/espacos cidadãos que buscam a melhoria em suas condições histórias, políticas, culturais, profissionais e sociais. Vieira (2006) nos mostra



que a causa da pobreza não é o analfabetismo, mas sim, “o efeito da pobreza é o analfabetismo, pois a pobinclusive a busca por direitos não apenas de acesso à educação, mas aos bens culturais, sociais e políticos, o que inclui o acesso aos bens produzido socialmente”. (VIEIRA, 2006, p.141).

Assim, a escola traz consigo a possibilidade de mudança reflexiva e estrutural da cidadania, ao se fundamentar em conteúdos e disciplinas, conheça aprendizagens em toda sua proposta curricular à medida que dá sentido à formação humana dos sujeitos-trabalhadores. No caso da Educação de Jovens e Adultos, a convergência entre as possibilidades de mudança no indivíduo pela educação escolar está no alcance novo estatuto social, está na abordagem, social e historicamente, de conhecer esse cidadão que chega às salas de aula da EJA carregado por sua experiências e práticas de cidadania e nos exige entender o espaço escolar a partir de outro tempo e num outro modo de aprendizagem diferetradicionais conhecidos na escola da criança, motivo de muito esperar junto como Paulo Freire enfatiza a importância da educação como uma prática de libertadora e transformadora social.

Sendo assim, a Educação de Jovens e Adultos é fundamental para oferecer oportunidades de aprendizado tardio, melhorar a qualidade de vida, promover a inclusão social e contribuir para o desenvolvimento pessoal e econômico de indivíduos e comunidades, ou seja, é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de oportunidades educacionais ao longo da vida.

METODOLOGIA

O processo metodológico para execução desse trabalho, se deu com base de uma pesquisa qualitativa, o estudo sugere mais entendimento sobre o fenômeno social da EJA ou seja compreender o processo de escolarização das pessoas matriculadas nas turmas de EJA, bem como dimensionar os benefícios desse retorno aos estudos e perspectivas de futuro.

Segundo Strauss & Corbin (1998), metodologia de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizadas para coletar e analisar dados. O método fornece os meios para atingir os objetivos propostos, as ferramentas que utilizamos em nossa pesquisa para responder às nossas questões.

As técnicas da pesquisa utilizados é a entrevista para conhecer in loco os envolvidos com a modalidade, importantes no cenário da pesquisa: gestores das secretarias/órgãos oficiais, representantes da CREDE 8, gestores das escolas, professores das turmas de EJA, estudantes matriculados no Ensino Médio.

No primeiro momento da entrevista distribuída em: entrevista estruturada para os estudantes da EJA com duas perguntas; e entrevista não-estruturada para os Secretários Municipais de Educação e de Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico e Social, Representantes da CREDE 8, gestores das escolas e professores das turmas indicadas no estudo. A intenção está em conduzir as entrevistas (estruturadas e não-estruturadas) gravadas em áudio, preferencialmente, presencial, sem desconsiderar a possibilidade de ocorrer via tecnologia (Google Meet, Zoom entre tantas outras plataformas).

No segundo momento fizemos uma entrevista estruturada voltada aos estudantes-matriculados no ensino médio da Educação de Jovens e Adultos, onde foram elaborados duas perguntas: a) Qual a importância da Educação de Jovens e Adultos entre os estudantes-trabalhadores do Ensino Médio, na modalidade EJA?

b) Quais os benefícios e impactos gerados, pessoal e profissionalmente, que a EJA tem gerado em sua vida, com a escolaridade na EJA?. A primeira pergunta tem o interesse de conhecer dos estudantes da EJA, quais as concepções ideológicas, expectativas e reconhecimento da educação de jovens e adultos, enquanto uma estratégia para, trabalhar as divagações a respeito da modalidade e quais as representações imaginárias a educação e o ensino em cada um desses sujeitos-trabalhadores ao valorizarem a escolarização. Na segunda pergunta, pretendemos identificar o que, numa análise direta e concreta, quais os feitos e as situações reais conquistadas com a escolarização na EJA. Com base nas interpretações, o intuito temos identificado os



benefícios - ou quem sabe os impactos gerados pela modalidade de educação e ensino, sobretudo, pensando nas possibilidades concretas de transformações e mudanças, pessoal e profissional, entre os respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado alcançado ao longo da pesquisa, conseguimos realizar as entrevistas com os gestores das secretarias/órgãos oficiais, representantes da CREDE 8 ao respeito dos alunos matriculados na entrevista com ex-diretor da escola Jozi Moreira no município da Aracoiaba, nos informou o motivo da redução das matrículas dos estudantes da EJA, e sobre o ensino noturno quando assumi a escola em 2009 como gestor, "a escola funcionava três (3) turnos de manhã, tarde e da noite, esses turnos são uma realidade de todas as escolas do maciço de Baturité, por aumento da violência principalmente dos meninos por uma certa melhora na questão da distorção, os meninos não estavam chegando no ensino médio na idade certa. Também trabalhamos com os dados do senso dos alunos matriculados na EJA, nos anos 2017 a 2021 dos municípios de Baturité.

. Além disso, produzimos trabalhos em vários eventos acadêmicos que são: II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente 2022- Educação de jovens e adultos na Guiné-Bissau: experiências culturais entre as instituições formais e não-formais. No Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, 2023/ apresentador/a do trabalho científico- Educação de jovens e adultos, políticas públicas educacionais e culturas em GUINÉ -BISSAU. E no VI Seminário Municipal da Prefeitura Canoas da Educação de Jovens e Adultos 2022/ apresentador/a palestra sobre 10.639/2003 na educação de jovens e adultos.e várias outras atividades desenvolvidas. Além, foi encaminhada e aprovado trabalho para o CONEDU 2023 a ser realizado em outubro e apresentou a elaboração de artigo em produção conjunta com o orientador, intitulado de "No chão batido e na terra: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E OS SABERES CULTURAIS GUINEENSES NAS TABANCAS DE SANSANTO E MANKALA". O texto está em fase de revisão para encaminhamento junto a revista África e Africanidades. E, como resultado do trabalho de pesquisa, a aprovação da referida bolsista no Programa de Pós-graduação em Humanidades, da UNILAB.

CONCLUSÕES

Desenvolver a pesquisa educação tardia e esperança: os impactos da escolarização na educação de jovens e adultos entre os sujeitos-trabalha desenvolvimento socioeconômico dos municípios do maciço de Baturité, ce. Foi uma experiência desafiador, mas, mesmo com as dificuldades que foram sendo superados ao decorrer da pesquisa durante 11 meses, podemos afirmar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PROPPG, possibilita as pesquisadoras/es conhecimento sobre a prática docente.

As entrevistas foram gravadas em áudio de forma presencial, nos possibilitou no desenvolvimento das atividades ao decorrer da pesquisa, a nossa participação dos trabalhos foram por via Google Meet, nos possibilitou na apresentação dos trabalhos nos eventos acadêmicos, isso nos fez aprimorado de novos conhecimentos. A educação não se limita apenas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também ao crescimento pessoal. Os estudantes da EJA têm a chance de melhorar sua autoestima, autoconfiança e autoconhecimento, o que pode impactar positivamente em suas vidas.

Sendo assim, como estudantes em processo de formação, avalio o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PROPPG, se tornou uma oportunidade e motivação para buscar o aprimoramento docente, pois pude reconhecer a importância dos pesquisadores/as para o desenvolvimento da sociedade

AGRADECIMENTOS



Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao projeto de pesquisa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PROPPG do edital 02/2022 PIBIC (CNPq/UNILAB/Fapesb/Funcap) da Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileiro(UNILAB). por desempenhar um papel fundamental na realização deste estudo. O apoio fornecido por este projeto foi fundamental para o sucesso desta pesquisa, e estou profundamente grato por isso. E também agradeço o meu orientador, pela dedicação que teve comigo durante esses meses da pesquisa. UBUNTU

REFERÊNCIAS

- STRAUSS E CORBIN, Tipos de Metodologia. Maxwell PUC-RIO (1998). Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF. Acesso em: 08/10/2023.
- RUMMERT, Sonia Maria. Jovens e adultos trabalhadores e a escola. A riqueza de uma relação a construir. In: Frigotto, Gaudêncio; Ciavatta, Maria trabalho e a educação básica 3ªed. Rio de Janeiro: Lamparia, 2010, v. 1m p.113-124.